

GAZETA
DO SERTÃO

24 DE MAIO
DE 1889

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000

Semestre..... 3\$500

Numero avulso... 160

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provincias.

Anno..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:300 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 24 de Maio de 1889.

EPHEMERIDES.

Almanak

Maio (tem 31 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	..
..

PHASES DA LUA.

Cresc. a 8 — cheia a 15 — ming. a 21 — nova a 29.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 24 DE MAIO DE 1889.

A FOME.

Ha mezes demne a nos destas columnas que a secca era inevitavel e pedimos com insistencia providencias immediatas e efficazes.

Ninguem nos ouviu; ninguem nos auxiliou na propaganda que então enctamos!

Pouco depois, voltamos a tratar do estado verdadeiramente assustador da provincia, fazendo ver que a secca que se temia com justo fundamento ja nos batia á porta com todo rigor, sem piedade, sem misericordia.

Ainda desta vez nossas palavras não acharam echo alem das zonas sertanejas!

Não ha muitos dias annunciámos ja ser uma realidade triste o morrer-se de fome em nossa terra, fizemos ver que bandos de emigrantes percorriam, nós e famintos, as estradas publicas, implorando a caridade daquelles que podem esperar mais algum tempo o terrivel golpe da fatalidade.

Tudo de balde! as providencias não se fizeram sentir ainda! o governo, nem ao menos, lembrou-se de lançar mão do grande recurso de todos os tempos, o de pedir simplesmente socor-

mações aos agentes locais da administração!

Nada! nada! indifferentismo absoluto! negligencia criminosa!

Hoje, pois, parte-se nos o coração ao pegar da penna para deixar consignado aqui mais um horroroso progresso da terrivel calamidade com que lutamos, progresso que aos olhos de todos se afigurava inevitavel e com que o governo não se incommodou!

Uma das consequencias immediatas da secca é a fome; esta, perde a razão quem a sente e, no proposito de debellar-a, diante de nada recua, esquece-se do honesto e do moral, inconscientemente rouba e assassina!

A estas tristes calamidades já desgraçadamente chegou o povo, falto de tudo, abandonado, miseravel!

De diversas noticias que correm e de algumas cartas que temos recebido já consta muitos assassinatos, no proposito de roubar para saciar a fome!

Essas tristes occorências tem-se dado, por ora, nas estradas publicas tão somente. Mas não tarda o dia em que serão atacadas as habitações particulares, as fazendas, as engenhocas etc.

De novo, pois, marchamos para o imperio do bacamarte, do punhal, da faca de ponta!

De novo vão se encher os centros menos flagellados de centenas de moribundos, cadaveres ambulentes, na verdadeira acceção da palavra.

E para complemento de tudo, focos de doença vão ser creados por essas populações miseraveis; a peste vai mais uma vez reaparecer.

E então ao ralar das victimas, ao ranger dos dentes dos famintos, á putrefacção dos cadaveres, á prostituição das innocentes, ao fraco arquejar das crianças sem alimento, á dor cruciante de suas mães desarmadas diante do destino inexoravel, jubilarão talvez os ministros de S. M. o Imperador, terão sem duvida alguns momentos de distração!

Tragam o seón D. Pedro II para a Parahyba, bem pode ser que em face de quadro tão imponente ao demente se lhe illumine o cerebro!

Ja estavam escriptas estas palavras quando nos chegou ás mãos a energica representação que ao presidente da provincia dirigiu a camara municipal desta cidade, pintando a situação medonha do sertão e reclamando providencias.

A representação é dirigida ao Exm.º Barão de Abiahy: é um defeito.

Todo mundo sabe que S. Exe.º não é homem para essas misérias; não o incomodam, deixem-no continuar a divertir-se na distribuição de gratificações e recompensas a seus queridos

cachorrinhos: coitados, elles tambem precisam.

Como quer que seja, terminamos por hoje estas considerações com a inserção do officio da camara municipal a que acima nos referimos.

Camara Municipal de Campina Grande, 22 de Maio de 1889,

Ill.ºm Exe.ºm Seón.

O estado de miseria publica da população desta comarca e das demais do centro desta provincia, que para ella afflue quotidianamente, em busca de escapar aos horrores da fome, determinou a necessidade de dirigir-se esta camara a V. Exe.º, afim de sollicitar energicas providencias que modifiquem os effeitos da medonha secca que nos flagella.

Como sabe V. Exe.º, sendo esta cidade, por sua posição geographica e desenvolvimento economico, o emporio commercial do sertão, será tambem o repositorio destes mesmos infelizes, que nella vinham se abastecer nos dias de prosperidade.

Entretanto, são igualmente precarias as condicões deste municipio; resistindo difficilmente aos effeitos de escassos invernos, de annos anteriores, alentado principalmente pela esperanza de melhores estações no seguinte anno, esperanza que se desfaz pela successão de dias limpídos e claros, elle por sua vez tem carencia de recursos para sua propria subsistencia.

Apesar disto, levas de retirantes se approximam desta cidade, onde já não é pequeno o seu numero, e nem o commercio está sufficientemente abastecido para prover-os e tão pouco a população habilitada para socorrer-os.

A carestia e escassez dos generos de 1.ª necessidade e a elevação de preço dos demais tem tornado impossivel ao pobre a aquisição de uma alimentação, mesmo parca; pelo que, já começam elles a recorrer a raizes e plantas bravias, cujos effeitos toxicos desconhecem, expondo-se assim a um meio de morte menos penoso, porque é mais evidente. Outros, a quem falta talvez a resignação para a luta, recorrem ao furto, roubo ou assalto, ou pelo menos, aproveitam a quadra para justificar-os, tornando assim horrorosa a miseria publica. Nestas condicões esta camara entendeu conveniente levar, desde já, estos factos ao conhecimento de V. Exe.º e sollicitar prompto remedio a este estado de cousas, que augmentará ou diminuirá, na razão das providencias que forem tomadas.

Deus Guarde a V. Exe.º

Ill.ºm Exe.ºm Seón Barão de Abiahy

M. D. Presidente da Provincia.

João da Silva Pimentel.

(Presidente)

Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo.

Ildefonso Ayres de Albuquerque.

João Antonio Francisco de Sá.

Benjamin Gomes de Albuquerque Maranhão.

PARTIDO REPUBLICANO

Confidencias.

VII

Meu charo Dr. Irineu.

Antes de proseguir, consinta que eu recorde alguns dos pontos de que até aqui me tenho occupado: servira isto de encadeiamento ao que depois eu tiver de dizer.

Em primeiro lugar, eu procurei demonstrar, que entre as varias formas de Governo existe uma só boa, que é a forma republicana; e que o Brazil precisa urgentemente adoptal-a para si.

Fiz ver que o Governo, e por conseguinte a forma pela qual elle se exerce, é apenas o meio de que a nação se serve para promover e alcançar o seu bem estar; e citei em meu apoio a grande authority do orgão geral e central do partido liberal na corte — A Tribuna Liberal. Fiz ver mais, que quem quer conseguir um fim deve escolher o meio mais appropriado, porque, si o meio empregado for improprio, nunca será alcançado o fim que se deseja.

E tirei a conclusão, que a nação que quer realizar os seus altos destinos por meio de um Governo, deve dar a este a forma que for mais appropriada para a consecução d'esse grande desideratum.

Entretanto, para condecender com os adversarios da Republica, eu aceitei provisoriamente o principio, de que a felicidade dos povos não depende d'esta nem d'aquella forma de Governo, e sim de terem elles na direcção do Estado um homem capaz, moralisado, energico, e com as habilitações necessarias. Mas fiz ver que, si isto é assim, a nação deve ter o direito de escolher entre os seus cidadãos aquelle que reunir as suas qualidades; e que, si depois de

tempo, dois, quatro, seis ou oito anos, esse cidadão, que tiver sido eleito, não satisfizer a nação, deve ter o direito de escolher outro; e assim por diante, até que acorte. E, como a nossa forma de Governo não permite isso, como ella determina que o filho de Pedro será nosso governador até morrer, quer elle preste quer não preste para o alto officio, a conclusão logica, inevitavel, que se deve tirar, é que, ao menos n'esse ponto, essa constituição deve ser reformada, para que a nação possa escolher para seu director a quem achar mais digno, mais capaz de tão alto encargo.

Partindo d'este principio, que alias os proprios inimigos da Republica invocão contra ella, a saber, que a felicidade de uma nação depende do homem que estiver à frente do Governo, perguntei eu si por ventura o Brazil pode, no meio das difficuldades gravissimas que o oprimem, esperar sua salvação continuando a ser governado pelo actual Imperador, no estado em que está se acha.

Fiz ver que, si o Imperador, quando era forte e intelligente, arrastou o Brazil à situação desgraçada em que se acha, não podemos esperar de seu governo sinão maiores desgraças, hoje que elle está enfraquecido pelos annos e incapacitado por uma enfermidade cruel e incuravel.

E a final, admittindo a hypothese de que o Imperador venha a abdicar, ou que por qualquer outro motivo venha a occupar o throno a Senhora D. Isabel, perguntei eu em minha ultima carta: Por ventura estará o Brazil em melhores mãos? Por ventura podemos esperar da Filha aquillo que o Paé não nos soube dar?

Eis-nos chegados ao ponto capital da questão.

Ora, eu affirmo, que nenhum brasileiro de bom coração, nenhum que tome interesse pela felicidade do Brazil, nenhum que dezeje a sua prosperidade presente e futura, pode encarar sem assombro a aproximação do terceiro reinado.

A D. Isabel não teve aquella educação masculina, aquella instrução sólida e elevada apropriada a quem tinha de receber o alto encargo de dirigir os destinos de um paiz. Absorvida toda a sua actividade pelos cuidados do lar domestico, dividida a sua attenção entre os dissellos e carinhos da mãe e os deveres da esposa, a Princesa Isabel pode conhecer muito da vida familiar, mas não sabe absolutamente nada do que constitue a vida de uma nação.

Em materia de Economia Politica e Finanças, sobretudo, que é onde residem as entranhas da nação, a Princesa Isabel que nunca abriu um compendio d'essas materias, ella que nem as regras da economia domestica conhece porque falta-lhe o estímulo da provisão, porque tem o seu presente e o seu futuro, seu e de todos os seus descendentes até o infinito, assegurado pelos cofres da nação, a Princesa Izabel ignora tudo, tudo.

Ora, é justamente n'esse ramo das sciencias sociais que se levantão as mais graves questões; um erro na solução d'essas questões pode comprometter a fortuna de uma geração inteira. E é crível, que os brasileiros não tremão diante da idéa de confiarem o exame e a solução de assumptos tão graves e importantes a uma senhora que ignora a esse respeito as cousas mais comensinhas?

Trateta-se de uma estrada de ferro dispendiosissima, ou de um canal, de que se esperão grandes resultados; tracta-se de um tractado de commercio com uma nação estrangeira, com o qual se espera fazer prosperar e florescer o commercio nacional; e é possível, que seja chamada a resolver sobre tudo isso uma senhora que de tudo isso só conhece o nome, quando alias é certo, que de um erro n'esses negocios podem resultar grandes prejuizos para o paiz?

Levanta-se uma questão internacional; é preciso declarar uma guerra, ou fazer uma paz, e a pobre senhora não possue dado nenhum, nenhum, que possa guiar a para uma solução acertada. E entretanto são questões que entendam com a honra, com a liberdade e com a vida da nação.

Não, meu amigo, eu não creio que haja um brasileiro bem intencionado, que encare sem horror a idéa d'esse terceiro reinado; sobretudo quando attendermos para os males, que os dois primeiros nos causarão.

Talvez me queirão responder, que a Princesa escolhera para seus ministros homens capazes e habilitados, que governem em nome d'ella. Mas, em primeiro lugar, ella não pode fazer essa escolha conscientemente; porque, ignorando inteiramente o assumpto, ella pode tomar um charlatão por um sabio. Em segundo lugar, diante de varios estadistas reputados competentes, mas seguindo cada um d'elles systemas e theorias contrarias, a Princesa não sabeja qual d'eyssos chamar, porque falta-lhe a capacidade para apreciar essas theorias diversas.

Por conseguinte, si a fortuna de uma nação depende do homem que a dirige, não podera ser maior a desgraça do Brazil si chegar a se realizar o governo da princesa Isabel.

Olinda—1889.

Coll. e am. Dr. Albino Moira.

Movimento republicano.

Diz o Journal do Recife: Declarou-se republicano na assembleia provincial do Maranhão, o deputado João Rodrigues da Silva Junior.

o Portelegramma da Corte, recebido pelo sr. de Martins Junior, e que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que o dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva, deputado a assembleia provincial do Rio de Janeiro, pelo 11.º districto dessa provincia, e presidente da camara municipal do Piraty,

acaba de declarar-se francamente republicano, em um rigoroso manifesto politico publicado hontem nos jornas da Corte. O dr. Francisco Santiago, que é alias nosso comprouviano, era um importante chefe conservador no seu districto, e a sua adhesão ao partido republicano está causando sensação e despertando enthusiasmo no Rio de Janeiro.

Diz ainda o telegramma, a que nos referimos, que o dr. Santiago declarou, no seu manifesto, renunciar a sua cadeira na assembleia provincial.

No Pará tambem declararam-se republicano tres distinctos deputados provinciaes. Como se vê dos jornas das provincias, as adhesões ao partido republicano continuam muitas e importantes.

ARTES E LETTRAS.

Um passeio de trinta legoas

SUMMARY

Partida.—Pachinos—Os rios Santa Rosa e Santa Clara.—Pachinos em uma catinga.—A fazenda Pondencia.—Serra do Bomfim.—Pousada em uma fazenda dos Carceras.—O rio Mucutú.—A Villa do Batalhão, seu aspecto, tradição historica.—Estado desta parte do Cariry.—Excursão ao Pico.—Uma casa forte no alto da montanha.—1500 metros acima do oceano.—Descrição parcial do territorio paralybano.—Volta.—Animaes procurando a protecção do homem.—Seis surdos mudos em uma casa.—Chegada.

(Continuação.)

O dia 30 foi de festa para a villa do Batalhão; ouviam-se a cada momento as alegres notas de uma banda de musica, que peioraria ás rias. Númerosos amigos e parentes do cap. Sulpicio Torres Villar concorreram do diversas partes para assistir ao seu casamento, que teve lugar na tarde desse dia. Tomando parte no regosio geral pelo auspicioso consorcio do nosso amigo, projectei no dia seguinte fazer uma excursão ao Pico.

De todos os pontos da villa via aquella enorme pyramide granitica, de alvura deslumbrante, como que provocando-me a comparala com as mesquinhas obras dos humanos.

Ha annos, em uma viagem à villa do Teixeira, já havia visto o elevado monte, atalada gigante da parte occidental do Cariry, como o Catarite da oriental. Nessa occasião tive a honra de ser guiado pelo illustrado e magoso Bernardo de Carvalho Andrade ao Tenda, ponto culminante da serra do Teixeira; e de lá, avistando a magestosa serpenha do Jabre, rival em altura do Pico, desejei subir a esses dois montes, incógnitavelmente os pontos mais elevados de toda provincia da Paralybia.

Não devia, pois, perder essa opportunidade de visitar um d'elles.

Entrecendo a minha pretensão, diversas pessoas se offerceram logo para a excursão, entre as quaes o Riv.º vigario Costa Ramos, espirito adiantado e apreciador dos grandes espectaculos da natureza. Dos meus compaheiros de viagem, o dr. Chateaubriand declarou logo que não iria, receando as venturas das grandes alturas, o dr. Rabello mostrou-se entusiasta da idéa e prompto para a excursão.

A hora designada para a partida, e da madrugada do dia seguinte, 1.º de Maio, de todos aquelles que, na vespera, se haviam extpontaneamente offercido, apenas compareceu o vigario Costa Ramos, alias P.º Neco, como é geralmente chamado pelo povo.

Os outros, entre os quaes o meu compaheiro, dr. Rabello, fatigado pelo exercicio da dactila, a que se tinham entregado durante quasi toda a noite, eram vencidos pelo sono.

—Nós, somente 2 exclamam, voltando-me para o P.º

— *Mullt sunt vocati, pauci vere electi*, diz a escriptura; respondeu-me elle, dando uma risada.

Montemos a cavallo, tendo por guia Francisco Moreira, pratico daquella serra, onde nascera. Acompanhava-nos tambem o sr. Francisco Ignacio dos Anjos, procurador da camara. A trote largo vencemos duas legoas e meia antes de amanhecer na fazenda Volta; a distancia dali ao Pico é de legoa e meia.

Deixámos a estrada e penetramos em uma cordilheira. Toda a cordilheira em grande extensão estava à nossa vista; o Pico, porem, achava-se coberto de densa nevem.

— Parece que o gigante de pedra não quer receber a nossa visita, disse ao meu compaheiro.

— Ora! elle mostra-se carrancudo, porque acordou agora mesmo; respondeu, riudo-se, o P.º Neco.

Ao nascer do sol, estavamos ao pé da serra e, subindo-a, alcançamos logo uma explanada, onde é o sitio Almas do sr. Eleuterio Pereira da Costa; laborioso e honrado agricultor, que sustenta uma familia de 15 filhós. A sua casa attrahe a attenção por uma singularidade. Construida de pedra e tijollo, com 60 palmos de frente e 70 de fundo, bastante alta para conter um espaço sóto, assenta toda ella em um extenso lagêdo, baixo e igual, que lhe serve de faldilha; o que verificamos, visitando todos os quartos e salas, a convite do seu proprietario.

Dessa chapada da serra, onde o ar é da maior pureza, goza-se já de maganifica vista para o sertão.

Logo que conhecer o fim de nossa viagem, com a melhor lra vontade, poz-se o sr. Eleuterio à nossa disposição, e guio-nos para as proximidades do Pico, que já se mostrava livre do denso véo de nevem, que pouco antes o cobria. Chegado ao ponto, onde não era mais possível continuar a viagem a cavallo, apeámos-nos e a proseguimos a pé.

Antes de chegarmos à base do immenso obelisco natural, que vamos galgar até o cimo, passámos por grandes depressões e extensos canaes, onde a vegetação é inteiramente diversa da do sertão propriamente dito; assim, vimos frondosos canuêas, catolós; etc. e por vezes collinos os seus fructos.

Jamais ainda, em o padre, com os nossos sapatos; mas afinal chegámos a um ponto, onde forçoso nos foi deixá-los, por ser impossível continuar enlçados; estavamos ao pé da immensa mole de granito. Descalços e carregados as calças, principiamos a subir, auxiliados das mãos, parando frequentes vezes para tomarmos folego.

A subida ia tornando-se cada vez mais difficil e perigosa, por ser quasi em linha vertical. Para traz e para os lados direito e esquerdo eram precipícios à milhares de palmos abaixo de nós; para cima adigirava-se nos ser ainda enorme a distancia y vencer.

Filutando as pontas dos pés e os dedos das mãos nas escabrosidades da rocha, empregavamos grande esforço para ganharmos alguns passos. O P.º Neco já demonstrava o seu grande cansaço por copiosissimo suor.

Em um momento, em que o vi parado medindo com a vista um longo do enorme penhasco que lhe parecia inacessivel, quiz animar-o com as seguintes palavras:

— Vamos, padre: a Igreja deve sempre ir adiante.

— Não para os precipícios, meu amigo; disse elle extenuado, mas ainda com toda a agudeza de espirito.

Compreendi que as forças lhe faltavam; então julguei conveniente declarar-lhe o perigo que corria se continuasse naquella subida, cada vez mais perigosa. Accedem, dizendo que ali esperaria por mim.

Achavamos-nos então apenas em meião da colossal pyramide que forma o Pico; e confesso, que quando afastei-me do Padre Neco para continuar a ascensão, se não estava tao fatigado como elle, já sentia de fallar o ar

nimo. Reagi, porem, contra esta fraqueza.

Colloquei-me entre os dois guias; na frente a Moreira, seguia-me Eleuterio.

— Não olho para os lados; a vista sempre em frente; dizia Moreira.

— Nada receio, sr. doutor, se escorregar, eu o sustado; animava-me Eleuterio, em pó na enorme rocha, quasi a prumo.

Eu tinha a maior confiança nos meus guias; eram todos nascidos naquella serra, e acostumados, desde a infancia, a percorrel-a em todos os seus alcantis.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Discurso proferido na sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano no dia 27 de Janeiro deste anno, vigesimo setimo da sua instalação, pelo Dr. Maximiano Lopes Machado, orador do mesmo Instituto.

Ex. mas Senhoras, Senhores.

Si nós fosse dado voltar ao seculo decimo setimo, assistiriamos neste dia e a esta mesma hora, com todas as alegrias que a alma desprende e a phantasia poetisa, ao grandioso espectáculo da sagração da nossa individualidade nacional pela posse do territorio da patria, arrancado a ferro e fogo das mãos vigorosas do conquistador bávaro.

Cessara neste dia a luta tenaz de 24 annos de mortecínios, incendios e devastações atrozes, mantida de parte a parte com furor indomito, principalmente do lado daquelles que, em trabalhada successão de fadigas, não deixaram o inimigo estrangeiro ensarilhar armas.

Cessara, porque não é facil submeter pela violencia homens de outra raça e outros costumes, atacar impunemente os dogmas da religião e desfazer os laços mais puros da familia e da sociedade. E o conquistador, que começara pela zombaria das cousas mais santas, pelas invectivas ao sacerdoçio, ás tradições e ás riquezas moraes do povo, para acabar pela oppressão e pelo supplicio, sentia agora fugir-lhe a terra sob os pés despertado pela consciencia das suas proprias iniquidades.

Cessara, porque, enquanto se submettia a má impressão desses effeitos e a escacez dos recursos da guerra, augmentava a esperança e duplicava a coragem dos restauradores com a fé profunda das ereções religiosas, com as devoções enforçadas por mil superstições originaes e pittorescas, usanças e abusões que actuavam no seu espirito como forças dynamicas para combater a herizia flamenga.

Si nós fosse permitido voltar à esses tempos, logo depois da convenção do Taborda, termo final daquelles longos sacrificios de sangue e vidas, veriamos agora mesmo penetrar nesta cidade, então chamada *Mauveia*, em marcha triumphal as legiões vencedoras de Tabócas e Guararapes, ao som das canções da guerra, erguendo alto os pendões nacionaes, glorificados pelos louros das victorias.

Veriamos os vencidos, escorados nos angulos das praças ou perfilados em

frete dos quartéis, desarmados, silenciosos e tristes, acompanhar com olhar vago e funebre aquelles terços guerreiros pisando firmes o solo da capital da patria.

Veriamos estremecerem-assustados ao subito estampido do canhão que saudava os estandartes vencedores, erguidos nas ameias das fortalezas, e donde, tremulando ruidosamente ao sopro da viração do mar, pareciam dizer que dali nunca mais seriam abatidos.

Veriamos surgirem, como phantasmas sinistros do lódo dos fossos que contornavam os pontos fortificados do occidente, figuras esquelidas e se conservarem apunadas sobre as arcias brancas das linhas de defesa e — onde cahiram tantos bravos feridos pela morte —, estenderem os braços e apontarem com a mão livida e fria para as casernas que abrigavam os valerosos soldados da restauração.

Senhores, a vida humana passa rapida como a vibração sonora nos espaços, e o seu ultimo suspiro perde-se na vastidão dos tempos. Della ficam apenas recordações do espirito, envoltas em sombras de affectos e tristezas, que a tradição conserva, transmittindo-as de uns a outros seculos até os nossos dias, sem contestação, e com a mesma originalidade primitiva e distincta.

E' a tradição que falla pela sua voz mysteriosa ao coração em extasis de amor e muitas vezes de melancolicos desenganos; que noticia ás gerações que surgem algum facto singular das gerações que passam; como depositaria fiel da herança moral com que um povo se identifica, perpetuando-o.

Mas não basta isso, não basta repetir certos factos para dar a conhecer o viver e o sentir do passado. E' preciso ainda muito mais: descrever a origem, os costumes, a moral, a politica e as luctas, tudo quanto, em fim, pode revelar, mas sempre com respeito profundo e quasi religioso, as idéas e a civilização do tempo.

A tradição não tem observação critica, nem sabe agrupar em torno dos acontecimentos as scenas da existencia, os episodios que occorrem na vida dos povos, refere o que sabe. A archiologia é que o illumina e lhes dá estado com a prova material, arrancada dos archivos, do sólo ou das pedras caremizadas dos monumentos e os vai offerecer a historia que os coordena, analysa e prende aos seus antecedentes naturaes.

Si, pois, não nos é permitido pela fragilidade da nossa natureza voltar ao passado e ver neste dia, ao esplendido clarão do sol dos tropicos, as frentes requeimadas de tantos guerreiros illustres, o seu olhar ardente e apaixonado, e notar o vigor com que apertavam o punho das espadas, como si desconfiassem da submissão do inimigo; si não podemos ver os que choravam midos à lembrança do poder que lhes fugira, nem aquelles espectros dispersos na

solidão das praças, façamos como os republicanos de Tacito que tinham seu fóro nas livrarias e seus concios nos intimos colloquios dos amigos. Estudemos a historia, aproximemos-nos desses tempos pelo fio conductor que encerra e ella nos dará olhos para ver o grande movimento da restauração, que neste dia consolidou a integridade do imperio brasileiro.

Indaguemos della por essas scenas terrosas de affecto que se succederam aos hymnos da redempção da patria, bem diferentes daquellas despedidas cheias de tristezas e presentimentos que faziam anciar o peito das esposas e das mães, e por quem, ao partir para guerra, maridos e filhos purificavam o seu amor nas chammias do patriotismo. Penetremos com ella nas florestas e caminemos ao viso dos montes, onde ainda se descobre as ruinas soterradas dos reductos que em turbilhões de fumo empannavam a luz brilhante do rei dos astros, e ao relampago das escórias enviavam a morte ás hostes inimigas; e escutemos o echo das façanhas dos seus defensores; consultemos a credulidade e as superstições do nosso povo, essas duas feições indestrutíveis do caracter popular em todos os paizes; e á sombra dessas arvores seculares, depositarias dos segredos de amores inspirados na fé da esperança, deixemos a imaginação correr por esses espaços infinitos, e voltar aumeando a época da criação da litteratura do norte.

Senhores, a fundação do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano não teve outros intuitos. Procurando reunir os materiaes esparsos da historia, os escriptos desses tempos primitivos e as suas inscrições lapidarias, quiz estabelecer as fontes da historia, da poesia e da litteratura com a physionomia moral deste ludo do imperio.

Ahi estão colleccionados em grande copia lembranças que o correr dos tempos olvidavam e onde um espirito vasto, na ascensão virtual do proprio talento, encontrará concepções elevadas, e os fulgores de uma eloquência imaginosa com que pôde dar forma pomposa as flores da sua phantasia.

Venham esses obreiros do progresso estender aqui as suas mezas de trabalho, e levantar as lettras á altura das armas pernambucanas.

(Continúa.)

Materiaes historics e geographics

Continuação do n.º 21.

Synopsis das sesmarias.

Serra da Cupuóba.

Governo de Antonio Vello Coelho. Capitão Francisco Falcão, Marçal de Miranda e Simão Ferreira da Silva, moradores nesta capitania, que elles tem seus gados em terras proprias para os crearem; e porque os supplicantes tem descoberto a sua cunha umas terras capazes de crear na serra da Cupuóba, districto desta capitania, quem tiver por data nove legoas de com-

prido, tres para cada um em qual lha é má, começando da serra dos correndo pela serra do Alagó-Nova, do rio Curimatá até se encherem do primento onde houver e uma legoa pela parte que doer logar, reservando os vidos, ficando os supplicantes cheios do primento e largura na parte mencionada, mo o rumo e providos devem logar e a data, por estarem devolutas, ainda que algum tempo fossem concedidas.

Opinou o Provedor que se concedesse aos supplicantes tres legoas a cada um, successivas e não saltadas, havendo em meio alguma que já esteja dada (?)

Fez-se a concessão requerida das nove legoas de comprido e tres de largo (?) aos de Janeiro de 1718.

Sertão do Paó

Governo de Antonio Vello Coelho. O P.º Luiz Quaresma Dourado, sacerdote do habito de S. Pedro, o Ajudante Lucas Gonçalves e Antonio de Miranda Paes, que com despendio de suas fazendas e risco de suas vidas haviam descoberto umas terras capazes de plantar lavouras no riacho do Mandatú, que desagua no riacho da Serra-Grande, que fica acima do sertão do Paó, e porque não possuíam terras em que podessem plantar e as referidas estavam devolutas, pediu a concessão para cada um dellas uma legoa de terra de comprido e tres de largo pelo dito riacho Mandatú acima por uma e outra parte do dito riacho, começando em uma eschoeira, que está da parte do norte da dita Serra-Grande, e d'ahi correndo sempre pelo dito riacho Mandatú acima ficando sempre dentro de dita data uma legoa que fica junto do mesmo riacho, e sendo caso que os ultimos povoadores providos entrem com as suas datas pela dita terra confrontada, comegarem elles supplicantes das testadas dos ultimos providos para cima, sempre pelo mesmo riacho.

Fez-se a concessão na forma requerida aos 21 de Janeiro de 1719.

(Continúa.)

JUSTIÇA

Tribunal do Jury.

Installou-se no dia 15 do corrente a 2.ª sessão do jury, deste termo, sob a presidencia do juiz de direito, dr. Austerliano Corrêa de Crasto, sendo apresentados pelo 1.º supplente de juiz municipal, no impedimento do colectivo, dr. Alfredo Espanola, que se acha pronunciado em crime de desobediencia a uma ordem de habas corpus, dois processos regularmente preparados.

Nesse mesmo dia compareceu á barra do tribunal o réo Antonio Joaquim Felix, pronunciado no art. 291 do cod. crim., por haver ferido levemente, no lugar S. Sebastião, deste termo, um individuo com quem lutava, sendo preso em flagrante delicto. Declarando o réo no tribunal ser menor e miseravel, foi-lhe nomeado curador e patrono o advogado da camara municipal, dr. Manoel do Rego Mello, que, no desenvolvimento do sua defesa, provou que nem o réo era o autor dos ferimentos, de que era accusado, nem fora preso em flagrante delicto; pelo que, o conselho de sentença negando-lhe a autoris do crime por unanimidade de votos, foi o réo absolvido, e posto immediatamente em liberdade.

No dia 16 foi submettido a julgamento o réo José Antonio de Maria, pronunciado nos arts. 269 e 257 do cod. crim., por haver em dias de Fevereiro do corrente anno, por meio de arrombamento, penetrado em uma casa, no lugar Cunha, deste termo, e se apropriado de cangalha, cordas e outros objectos, em acto continuo, de um cavallo, sendo preso no dia seguinte com todos os objectos furtados, á pequena distancia. Declarando o réo ser miseravel, foi-lhe no-

ANNUNCIOS

Dentista e Relojoeiro.

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico que, tendo do demorar-se nesta cidade dois ou tres mezes, offerece o seu trabalho, garantindo boa execucao. Colloca dentes artificiaes pelo mais bello e aperfeigoado systema; obtura dentes a ouro, amalgama, platina; finalmente faz todo o trabalho concernente a arte dentaria e de relojoeiro. Tem sortimento de relógios para homens, meninas e senhoras. Campina Grande, 16 de Maio de 1889.

Antonio Izidoro.

Serra Redonda

O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas, e compra de algodão, no lugar Serra Redonda do Termo do Ingá, desta Provincia, declara que até a data da presente declaração, nada deve a pessoa alguma. Outrosim; pede a todos os Senrs. devedores, queirão vir ou mandar saldar seus debitos, certos de que se não fizerem até o dia 30 do mez proximo, procederá a cobrança judicialmente. Serra Redonda, 17 de Março de 1889. Valentin Antonio Pereira Vinagre.

Furto.

No dia 9 de Abril p. passado no lugar Laguna, suburbios desta cidade, foi furtado um rebanho composto de vinte ovelhas, sendo duas com chocalhos e de quatro carneiros inteiros, todas com os seguintes signaes nas orelhas:— algumas, com—mossa e ponta trancra em uma orelha, e na outra—buraco rachado simplesmente ou com mosca por baixo; signaes estes da propriedade do abaixo assignado e de um seu filho. Quem der noticia exacta de dito rebanho será bem recompensado. Campina, 4 de Maio de 1889. Joaquim Antonio de Sampaio.

BOLETIM COMMERCIAL

Table with market prices for various goods like Feira de Itabayanna, Bois recolhidos, Vendidos, Regulamento, Destino, Pernambuco, Sobras, Mercado melhorando, Feira de Campina, Milho, Feijão, Farinha, Carne seca, Rapadura.

Toda a comedia do dia 11 deu em nada; acabou-se tudo por um formidavel archive-se.

— E ninguem foi preso, ninguem enforcado. Que decepção!

O chefe de policia lá anda longe, com elle foi-se tambem o promotor!

Mas pagam caro o terem sido recios e energicos, ao que se diz.

— Bandidos! grita-lhes o Clementino, fora de juizo, por não ter ninguem acreditado na sua subdelegacia.

— Mise raveis, vendidos, entoa o Espinola, hãmbaleando suspenso no meio do espaço!

— Conservadores degenerados, hypocritas, medrosos!

E' uma descalçadeira interminavel!

Chega o coronel delegado de outra ora. — Então, rapazada, nada se fez, trabalho e tempo perdido.

— O senhor mesmo e o culpado; confiavamos em sua influencia; que é feito della? onde escondeu-se? para que nos trahiu?

— Os culpados são vocês mesmos, diabo; o Helderfonso pregou tanta mentira, o Clementino inventou tanta historia, o Chico da collectoria aparralhoun-se de tal modo, que o chefe conheceu que tudo era umas invenções de vocês, ah! stá! Que diabo podia eu fazer, hein, com semelhante descaramento de vocês?

— E o Christiano para que fugiu para a Parahyba?

— Eu sei lá, diabo, m.... me deixem, diabo, diabo!

Porém, deixemos os cotitados carpitem o seu destino.

No meio de tudo isso, o vigario foi quem de todo endoudeceu!

Deu até para medico e profeta.

— Lembraem-se da consulta que fizemos sobre o estado mental do vigario?

— Pois os medicos nada disseram; arrumaram-nos uns termos italianos misturados com dinamite, que nem o proprio Christiano podera decifrar.

O mesmo P. Salles foi quem deu a conhecer a doença que sofre!

Diz elle que é: — Doadice por dinheiro e loucura por chefia de partido.

Na igreja, a noutinha, aproveitando a occasião de ser lãa nova dentro em breve, annunciou que ia fazer preces publicas pelas ruas para que as chuvas cahissem e convidou o povo para uma precissão monstru.

— Entretanto, para ter um pé de defeza, sempre accrescentou, a conselhos do sachristão, que só choveria direito, si todos os homens fossem á precissão e todas as moças se confessassem.

Na occasião dessa prophacia e subsequente convite, o tal nosso cadete, que tem mais medo de ir para a capital do que o diabo da cruz, entrou a ver si havia alguma costella que se quizesse ligar a sua, mesmo dentro da igreja; parece que beliscou de mais e d'ahi nasceu uma formidavel borrasca, que quasi faz tudo naufragar.

O vigario, lembrando-se de seu tempinho, receiando que fossem ás ventas de seu predilecto committente de desatamento, amparou-o e com elle sahia abraçado, cobrindo-o com o manto da moralidade evangelica!

— Ah! vigario! vigario!

E o povo ha de consentir ainda em semelhante infelencia!

Nada mais consta por hoje.

Febres de máo caracter e outras epidemias que reinavam na capital do imperio: as febres amarellas estão, mais ou menos, extinctas; os casos de febre palustre e morte repentina já são rarissimos.

— Affirma-se que a opposição conservadora estava de accordo com os liberaes para embaraçar o governo por todos os modos: as forças opposicionistas eram as seguintes: conservadores, 22; liberaes, 22; republicanos, 3; deprehendendo-se, porém do «Novidades», que o contingente conservador augmentaria em breve.

— O conselheiro João Florentino achou-se fora da Corte e dizem que bem doente do coração.

— Não voltará á Parahyba o dr. Pedro Correia, que, dizem, irá para o Amazonas, sendo mudado o de lá para o Rio.

Discurso — Na secção competente publicamos um importante discurso que pronunciou nosso illustrado amigo e comprovinciano, dr. Maximiano Lopes Machado, na sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Para elle chamamos a attenção dos leitores.

Rendas dos Estados Unidos.

O excesso da renda sobre a despesa, nos Estados-Unidos, foi, só no anno de 1888, de mais de 300.000.000 dollars, ou 600 mil contos de reis, ao cambio de 28.

No thesouro dos Estados-Unidos e suas dependencias acham-se enfierralhados para cima de mil e quatrocentos milhões de dollars ou, em moeda do Brazil, dous mil e ditiocentos contos de reis, que é o que sobrou depois do pagamento de todas as apolices vencíveis neste século e que subiram a dous bilhões de dollars!

Sobre perfumes — Quereis saber o que é necessario annualmente em algumas localidades para a industria dos perfumes?

Um só fabricante de Cannes declarou recentemente que emprega em suas preparações 70.000 kilos de flores de laranjeiras, 70.000 de folhas de rosas, 16.000 de jasmims, 10.000 de violetas, e assim, pouco mais ou menos, de outras flores.

Para produzir esses montões de flores são precisos, segundo calculo razoavel, 7.000 laranjeiras de dez annos, 400.000 roséiras, 420.000 jasmineiros e um cultivo de 5.000 metros de terreno para colher 1.000 kilogrammas de violetas.

Nice e Cannes subministram ao commercio universal mais de 25.000 litros de aguas odorosas e 6.000 de oleos essenciaes, que se extrahem pelos methodos de maceração e distillação.

Usai dos perfumes com prudencia. Certas flores exhalam essenciaes perigosas, e além disto a chimica moderna faz perfumes semelhantes aos das flores mais queridas, e sem flores, por meio dos perigosos étheres da serie anilica.

Discurso de 27 horas — Lemos na Gazeta do Norte: Telegrapham da Colombia ingleza que o deputado radical Mac-Cure proferiu contra a Inglaterra um discurso que não durou menos de vinte e sete horas.

O orador tomou a palavra no dia 12 de março á 1 hora e concluiu o seu discurso no dia 13, ás 4 horas. Durante o seu speech, M. Mac-Cure esvasionou 27 copos de agua, ou seja um copo em cada hora.

BOATOS

Charissimos leitores. Eis-nos voltados á doce tranquillidade de todos os tempos.

o defensor o dr. Rego Mello, advogado amara, que n'uma bem deduzida defesa, mostrou que não se haviam dado no crime os elementos caracteristicos do roubo, pelo que o juri, por unanimidade de votos, condemnou o mesmo réo a pena de 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão, grau medio do art. 37 do cod. crim.

Neste mesmo dia foram apresentados mais processos, dos quaes somente um foi julgado preparado pelo presidente do tribunal, não o sendo os demais, porque deixaram de ser devolvidas precatórias para intimação de testemunhas, com relação a um processo, e as testemunhas do outro não foram intimadas por official competente.

No dia 17 não houve sessão por falta de numero.

No dia 18 compareceu perante o tribunal o réo Ricardo de Tal, miseravel; mas deixou de ser julgado por haver o dr. promotor publico requerido o adiamento da causa, encerrando-se por isto a sessão.

Foi para notar a ordem e respeito que reinou no tribunal, devido á ausencia de certos individuos que ali costumam comparecer e principalmente ao facto de se acharem nesta cidade o dr. chefe de policia e um delegado militar, que, ali comparecendo, deu a devida prova de respeito e acatamento á magestade da justiça.

Factos antecedentes e o tumulto ultimamente occorrido nesta cidade faziam recear, o que aliás se apregoava, a perturbação da ordem no recinto do tribunal; mas felizmente, na hora em que se deviam elles realizar, a policia era dirigida por um homem de criterio, e a força publica não recibia ordem de insensatos.

GAZETILHA

Tiros — Hoje pela madrugada foram os habitantes desta cidade sobresaltados com uma porção de tiros disparados dentro da cidade.

Era o cadete Rozas que fazia suas despedidas em viagem para a capital. Deu assim a ultima prova de sua touceira.

Socorros publicos — Eis o que podemos saber sobre o 1.000\$000 rs. que o sear Barão de Abiahy mandou para esta comarca.

A comissão aqui é composta do dr. Austerliano, juiz de direito, dr. Espinola, juiz municipal, e o vigario, padre Salles. Os dous ultimos, porém, não querem servir com o juiz de direito, e parece que fizeram sentir á presidencia da provincia que a comissão deve ser ou toda liberal ou toda conservadora.

E' boa esta! os inferiores impondo normas de conducta ao presidente da provincia!

Bem se vê que ninguem leva em conta o nobre titular da Parahyba!

Consta mais que o dr. juiz de direito, com grande parte da população, oppina pela construcção de duas cacimbas que forneçam a agua sufficiente para a cidade, bem como entende que o 1.000\$000 rs. ainda chega para se fazer alguns reparos no agude das Piahas; o dr. Espinola e o vigario Salles acreditam, porém, ser melhor construir um edificio que sirva de escola publica para o professor Clementino exhibir-se em toda a altura de sua sapiencia.

Decida a autoridade competente se é preferivel, em tempo de secça, agua ou escola.

Como quer que seja, o dinheiro ainda não foi applicado e a necessidade de trabalho cresce de dia a dia.

Côrte do Imperio — De uma carta de nosso correspondente colhemos as seguintes noticias:

— As chuvas que appareceram em fins de Abril e começo do corrente mez fizeram quasi de todo desaparecer as